



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O Movimento Girassol em Taiwan como Ação de Guerra Psicológica de Espectro Total
Autor	AMABILLY BONACINA
Orientador	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

Título: O Movimento Girassol em Taiwan como Ação de Guerra Psicológica de Espectro Total

Autora: Amabilly Bonacina

Orientador: José Miguel Quedi Martins

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esse trabalho tem como objetivo estudar o Movimento Girassol, ocorrido em Taiwan em 2014, sob a ótica da Guerra Psicológica de Espectro Total (GPET); o presente estudo surgiu através do questionamento acerca de que tipo de caracterização possui o Movimento Girassol: se ele foi uma tentativa de Revolução Colorida ou não? Revoluções Coloridas inserem-se como a primeira fase da GPET, uma vez que elas não envolvem o uso direto da força e são caracterizadas por movimentos de desobediência civil, boicote, desmoralização do governo e das forças armadas, de modo a influenciar o processo cognitivo das pessoas (ou Ciclo OODA de John Boyd), sendo orquestradas por agentes e/ou governos externos. Busca-se, assim, através de comparações com outros movimentos (como o Movimento “Guarda-Chuva” em Hong Kong), traçar paralelos que levem em conta elementos da GPET. Pretende-se também investigar se Movimento Girassol teve em sua origem mais elementos do que apenas descontentamento popular com o Kuomintang ou repúdio interno à evolução das relações China-Taiwan. Para tanto, será proposta a seguinte agenda: (i) breve contexto histórico; (ii) de onde vieram as bases financeiras para o Movimento? (iii) quais grupos estiveram envolvidos e suas possíveis ligações internacionais e (iv) como o Movimento foi abordado pelas várias mídias (oficiais do governo, opositórias, internacionais) e qual a sua estrutura midiática dentro de Taiwan. Ao final buscará se concluir se o Movimento configura uma Revolução Colorida ou não, numa tentativa de elencar os possíveis alvos e objetivos de tal ação, visando a importância estratégica da região. Para atingir tais conclusões se fará uma comparação com outros movimentos e uma revisão bibliográfica das monografias “Boyd e Szafranski: Elementos de Estudo da Guerra Psicológica de Espectro Total” de João Gabriel Baumann e “China e Taiwan: Evolução das Relações Interestreito” de Gustavo Feddersen; análise dos documentários sobre Revoluções Coloridas realizados por Gene Sharp e do livro “Segunda Guerra Fria” de Moniz Bandeira. Como justificativa acadêmica pretende-se desconstruir a análise que ainda impera nos principais veículos: a percepção de que o movimento foi auto-gestado na juventude de Taiwan frente ao descontentamento às políticas do Kuomintang. Propõe-se realizar uma interpretação diferente do ocorrido, a partir da literatura da GPET. Como justificativa social, entende-se a necessidade, frente aos novos imperativos estratégicos do século XXI, de tratar da possibilidade de sabotagem da evolução das relações China-Taiwan pelo aparelhamento da opinião pública acerca das políticas interestreito do Kuomintang. Para o Brasil, importa compreender os novos elementos de competição estratégica, e os efeitos da Guerra Psicológica de Espectro Total na estabilidade institucional e nas políticas de longo-prazo.